

Segundo Domingo do Advento

"Preparai os caminhos do Senhor, endireitai as suas veredas"(Lc 3,4).
Somos chamados a viver de tal forma que nossas atitudes comuniquem e revelem Jesus Cristo.
E lembremos: a vivência do amor é o verdadeiro advento do cristão (cf. Fl 1,9-10).

Festas litúrgicas - No dia 12, festejamos Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina; no dia 13, comemoramos Santa Luzia, mártir, e, no dia 14, São João da Cruz, presbítero e doutor da Igreja.

Celebre conosco - No dia 15, sábado, na Missa das 16h, agradeceremos ao Senhor o ano de vivência eclesial, o encerramento das atividades, o empenho de cada membro das diferentes Dimensões e dos Setores Pastorais e também dos participantes desta Comunidade. Logo após, haverá confraternização no Salão de Festas, e todos estão convidados.

A Arquidiocese de Niterói e o Seminário Arquidiocesano de São José convidam para a Ordenação Diaconal dos Seminaristas Alex Renato da Silva, Angelo de Azevedo Souza e Júlio Cesar Silva e Silva a ser realizada no dia 15, sábado, às 9h30min, em solene Liturgia, na Porciúncula de Sant'Ana.

AGENDA

•Dia 10, 2ª feira -

→ Às 17h, na Igreja, continuação da **Novena de Natal**. Ore conosco!

•Dia 11, 3ª feira -

→ Às 19h, reunião da **Equipe de Liturgia**.

•Dia 12, 4ª feira -

→ **Chá-bingo** no Salão de Festas, no **dia 12**, às 15h. Valor: R\$15,00.

•Dia 13 e 14, 5ª e 6ª feira -

→ Das 9h às 19h, **Feira de Artesanato/Grupo Noss'Arte** na Porciúncula, no Salão de Festas. Há novidades para o Natal! Entrada: Rua Miguel Couto, 300.

•Dia 15, sábado -

→ **Término das atividades** da Iniciação Cristã de Jovens e Adultos.

•Dia 16, Terceiro Domingo do Advento -

→ Por determinação da 36ª Assembleia Geral da CNBB, haverá, em todas as igrejas, a **coleta da Campanha da Evangelização**. Finalidade: ajudar no trabalho evangelizador da Igreja no Brasil. Diretório da Liturgia/2012, Pp. 37 e 196.

•Dia 21, 6ª feira

→ **Cantata de Natal**, sob a regência da **maestrina Profª Nadyr**, logo a seguir da Santa Missa das 18h, na Igreja. Sempre é um belo momento de preparação/meditação, neste Tempo do Advento.

Só para lembrar: os MEBEs aguardam o seu pedido de bênção a residências, doentes, lojas comerciais, consultórios etc. Deixe o seu pedido na Secretaria Paroquial.

Assinalamos as datas comemorativas de ordenação sacerdotal que ocorrem neste mês: dia 12, **Frei Geraldo** completa 53 anos de sacerdócio; no dia 15, **Frei Antônio**, 48 anos; e, no dia 18, **Frei Sergio**, 36 anos. Que o Senhor nosso Deus os abençoe e os guarde, faça-os caminharem confiantes nas trilhas do serviço amoroso, firme e decididamente!

→ No Santuário das Almas, 19h30min, imperdíveis apresentações: **dia 12/12**, Coral Arquidiocesano de Niterói; **dia 19/12**, Orquestra da Grota.

→ **Atenção! Para 2013** - O Capítulo Eletivo da OFS será no dia 10/03, 2º domingo do mês, das 08h às 13h, em **caráter excepcional**. Não haverá reunião no 3º domingo.

Leituras da Semana - Feliz é todo aquele que(...)

encontra seu prazer na lei de Deus e a medita dia e noite... Salmo 1,2

10 – 2ª feira	11 – 3ª feira	12 – 4ª feira	13 – 5ª feira
Is 35,1-10 Sl 84(85),9ab-14 Lc 5,17-26	Is 40,1-11 Sl 95(96),1-3 e 10ac - 13 Mt 18,12-14	Gl 4,4-7 Sl 95(96),1-3.10 Lc 1,39-47	Is 41,13-20 Sl 144(145),1 e 9. 10-13ab Mt 11,11-15
14 – 6ª feira	15 – sábado	16 – domingo	
Is 48,17-19 Sl 1,1-4 e 6 Mt 11,16-19	Ecl 48,1-4.9-11 Sl 79(80),2ac e 3b.15-16.18-19 Mt 17,10-13	Sf 3,14-18a Cânt.: Is 12,2-5.6 Fl 4,4-7 Lc 3,10-18	

Súplica

"Que o Senhor nos faça crescer no amor a todos, sem distinção.
(Cf. 1 Tessalonicenses 3,12)

 Apoio Casa **Tevere** 2611 8584
É Adorável! Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói



Um jeito franciscano de ser

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana **2012**
PORCIÚNCULA

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XXXVIII - 09 de dezembro de 2012 - Nº 1.971 - edição semanal: 3.000 exemplares - distribuição gratuita

Segundo Domingo do Advento

João prepara o caminho do Senhor

Caro leitor, a liturgia deste Segundo Domingo do Advento reserva-nos um trecho do Evangelho de Lucas. O texto pretende situar os acontecimentos referentes a João Batista num determinado enquadramento histórico. Lucas refere-se a fatos reais que podem ser ligados a um determinado contexto espaço-temporal. Por isso, nomeia sete personagens — desde o imperador Tibério César até o sumo sacerdote Caifás —, no esforço de situar no tempo os acontecimentos da salvação. Ele sugere, assim, que esta aventura do Deus, que vem ao encontro dos homens para lhes apresentar um projeto de salvação e de felicidade, não é uma lenda perdida nas brumas do tempo e da memória dos homens.

Num segundo momento, Lucas apresenta a figura de João Batista. Ele é "uma voz que grita no deserto" e que convida a preparar os caminhos do coração para que Jesus, o messias de Deus, possa ir ao encontro de cada homem. Lucas começa por sugerir que a missão profética de João lhe é confiada por Deus: o chamamento de João é apresentado com as mesmas palavras do chamamento de Jeremias (Jr 1,1), para marcar o caráter profético do seu anúncio. Depois, Lucas situa, num espaço geográfico, a atividade profética de João: ele prega em "toda a zona do rio Jordão" (Mateus e Marcos situam-no no deserto). Trata-se de uma região bastante povoada, sobretudo depois das construções de Herodes e de Arquelau: o anúncio profético de João destina-se aos homens, que são convidados a acolher o messias que está para fazer a sua aparição no mundo. Finalmente, concretiza-se o âmbito da missão: João "proclama um batismo de conversão, para a remissão dos recados". A palavra conversão — do grego, metanoia —

sugere uma revolução da mentalidade que leva a uma transformação total da forma de pensar e de agir. Para acolher o messias que está para chegar, é necessário um processo de conversão que leve a um re-equacionar a vida, as prioridades, os valores; só nos corações verdadeiramente transformados o messias encontrará lugar.

O Evangelho de hoje conclui-se com uma citação tomada do Dêutero Isaías (cf. Is 40,3-5), com o objetivo de anunciar, aos exilados na Babilônia, a libertação e o regresso à casa, num novo e triunfal êxodo. As palavras de Isaías se constituem no anúncio de libertação e de consolação em que o deserto se abre para o Senhor reconduzir, por um novo êxodo, o seu povo exilado; e toda a natureza, ouvindo Javé, facilita a caminhada do povo (Is 40,3-5). João Batista faz ecoar esse antigo anúncio, numa perspectiva nova, eminentemente messiânica, preparando os caminhos para a chegada da salvação e do juízo de Deus, que é Jesus (vv.16-17). Redimensionam-se a libertação e o êxodo, através da conversão e dos frutos de arrependimento (vv.7-14).

Preparar o caminho do Senhor é convidar à conversão urgente, que elimine o egoísmo, destrua os esquemas de injustiça e de opressão, derrote as cadeias que mantêm os homens prisioneiros do pecado. Preparar o caminho do Senhor é um reorientar a vida para Deus, de forma a que Deus e os seus valores passem a ocupar o primeiro lugar em nosso coração e nossas prioridades de vida.

Luiz Fernando Conde Sangenis

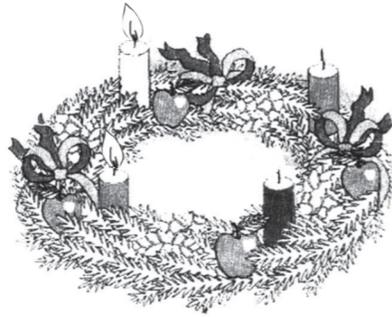
Caminhamos em direção a Cristo

Acendemos a segunda vela da Coroa do Advento. Essa luz ilumina o caminho da plenitude que esperamos com toda a certeza. Estamos numa caminhada, ou numa corrida, em direção ao Cristo que vem.

O profeta Baruc, outro companheiro, neste Tempo de Advento, vê os filhos dispersos que voltam para Jerusalém. É gente de todo lado, de todo canto. Como urna mãe que aguarda o retorno de seus filhos, Jerusalém se alegra, tira o luto e se veste com um manto de justiça. A palavra justiça continua sendo um termo forte neste início de Advento. No primeiro domingo, Deus recebeu o nome de "Nossa Justiça". Hoje, Jerusalém passa a se chamar

"paz da justiça e glória da piedade". A justiça de Deus não falha e se manifesta com misericórdia, que vai além da justiça. A justiça começa a imperar e os filhos dispersos

voltam para a mãe, Jerusalém. Eles saíram chorando de tristeza, diz o Salmo Responsorial, e agora estão voltando com cânticos de alegria. (...)



João Batista entra em nosso Advento e se torna companheiro de caminhada junto com os profetas. Ele nos levará até a gruta de Belém. Que nenhuma atividade terrena nos impeça de fazer essa caminhada. (...)

Você decide pelo que é melhor para a construção do ser humano e da comunidade dos seres humanos. Se você tem o hábito de ser solidário, o amor está agindo em você e lhe dá a sabedoria do discernimento. Quando

você decide por alguma coisa, decida sempre positivamente em favor do amor. Se assim for, você não receberá nenhuma repreensão.

Celso Pedro da Silva
Família Cristã, nov/2006 - fragmentos

A dimensão do Sim

Advento, tempo de espera, de preparação... Tudo começa com a profecia — "De uma virgem virá o Salvador" (Is 7, 10-17). Isaías é o Evangelho do Antigo Testamento. Desperta a esperança do seu povo, esfaçalhado, sofrido pelo exílio — "O seu nome é Emanuel, Deus conosco" (v.14). E a bela história continua...

Deus prepara o seu povo. Zacarias cuida do templo, e tem uma visão. Sua mulher, Isabel, idosa, está grávida. O nome do menino será João. Por ter duvidado fica mudo. É a atitude do Advento, o silêncio, a meditação diante do mistério.

Assim como o povo de Deus, também João vai para o deserto. No deserto Deus encontra o seu povo, e o povo experimenta quem é Deus. Ele ensina a buscar o silêncio para ouvir a Deus, que está no meio de nós. E João Batista vai preparando o caminho — "Daquele que está para chegar não sou digno de desatar suas sandálias".

Porque caminhar exige mudança de atitude, de

comportamento, é preciso produzir frutos. Frutos de paz, justiça, misericórdia, perdão... São dois momentos que fazem parte desse caminho, os frutos dinamizando a conversão.

Completando o tempo o anjo anuncia a Maria. Ela responde — "Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua vontade" (Lc 1,26...). Maria foi a escolhida, e coloca-se como serva. O seu sim tem a mesma dimensão do sim de Jesus no Horto das Oliveiras — "Afasta de mim este cálice, não se faça a minha vontade, mas a tua". A sintonia entre o mistério da Encarnação e o mistério da Páscoa está na atitude de serviço, do Servo e da Serva de Deus.

Isaías, João Batista e Maria vieram para preparar o Filho, que quer habitar entre nós. Sua morada é o coração, o nosso coração. A casa de Deus é a nossa vida. Maria ensina, não podemos preparar a casa de qualquer jeito. Não tenhamos medo de dizer sim — "Estou aqui, faça-se em mim o que Tu queres".

A Serva de Deus é o modelo. O fruto, seu Filho, é o Deus Altíssimo, Onipotente e Bom Hoje, o Sim é o meu sim, o seu sim, para que o Filho continue no meio de nós, fazendo maravilhas.

Frei Genildo Provin, OFM, no Retiro do Advento com a Iniciação Cristã, em 20/11/2012
Colaborou: Rosa Maria F. Ximenes - Catequese Infantil

E mais...

Neste Natal, Cristo no coração e... um presépio em nossa casa.

Por que a Fé? A Fé ainda tem lugar em nossa cultura secularizada?

O nosso Papa instituiu o *Ano da Fé*.

"Participemos deste *Ano da Fé* com todo o coração, com toda a alma, com todo o entendimento (Cf. Mt. 22,37). Só a partir da livre, consciente e renovada adesão à própria Fé, haverá plena responsabilidade na vivência e no testemunho desse dom".

Para viver o *Ano da Fé*

1. Participar da Missa: O ano da Fé busca promover um encontro pessoal com Jesus. Isso ocorre imediatamente na Eucaristia. Participar regularmente da Missa fortalece a fé da pessoa através das Escrituras, o Creio, outras orações, música sacra, a homilia, receber a Comunhão e ser parte de uma comunidade de fé.

2. Confessar-se: Como participar da Missa, os católicos encontram fortaleza e aprofundam no crescimento de sua fé através da participação no Sacramento da Penitência e da Reconciliação. A confissão exorta aos fiéis a buscar a Deus, expressar sua pena pelas faltas e abrir suas vidas ao poder curador da graça de Deus. Perdoa as faltas do passado e fornece a fortaleza para o futuro.

3. Aprender sobre a vida dos Santos: Os santos são eternos exemplos de como viver uma vida cristã, e proporciona a infinita esperança. Eles não somente foram pecadores que tentaram aproximar-se mais de Deus, mas eles também, exemplificaram formas distintas em que uma pessoa pode servir a Deus: através dos ensinamentos, trabalho missionário, obras de caridade, orações e simplesmente buscando agradar a Deus nas ações ordinárias e nas decisões da vida cotidiana.

4. Ler a Bíblia diariamente: As Escrituras nos oferecem acesso de primeira mão à Palavra de Deus e nos dizem a história da salvação humana. Os católicos podem orar com as Escrituras (através da *lectio* divina e outros métodos) para acostumarem-se com a Palavra de Deus. De qualquer forma, a Bíblia é necessária para o crescimento espiritual durante o *Ano da Fé*.

5. Ler os documentos do Concílio Vaticano II: O Concílio Vaticano II (1962 – 1965) deu partida a uma grande renovação da Igreja, quanto à celebração da Missa, ao papel dos leigos, à sua relação com outros cristãos e não cristãos. Para continuar essa renovação, os católicos devem entender o que o Concílio ensinou e como isso enriquece a vida dos que creem.

6. Estudar o Catecismo: Publicado exatamente há 20 anos - em 11.10.1992 - o Catecismo da Igreja Católica abrange as crenças, ensinamentos morais, orações e sacramentos da Igreja Católica em um único volume. É um recurso para o crescimento e a compreensão da fé. Outro recurso útil é o Compêndio do Catecismo da Igreja Católica.

7. Ser voluntário na Igreja: O *Ano da Fé* não pode ser somente sobre estudos e reflexões. A base sólida das Escrituras, do Concílio e do Catecismo deve-se traduzir na ação. A paróquia é um bom lugar para começar, e os dons de cada um ajudam a construir o sentido de comunidade. Toda pessoa é bem-vinda como ministros da acolhida, músicos, leitores, catequistas, e em outros serviços que a paróquia dispõe.

8. Ajudar os necessitados: O Vaticano exorta os católicos a doarem às obras de caridade e a fazerem voluntariado para ajudar os pobres durante o *Ano da Fé*. Isto significa encontrar pessoalmente o Cristo no pobre, marginalizado e vulnerável. Cria um exemplo para o resto do mundo.

9. Convidar um amigo a ir à Missa: O *Ano da Fé* pode ser global em seu alcance, focando a renovação da fé e a evangelização para toda a Igreja, mas a mudança verdadeira ocorre em nível local. Um convite pessoal pode fazer a diferença para alguém que se afastou da fé ou se sente isolado da Igreja. Cada um conhece pessoas nestas circunstâncias. Sendo assim, todos podem estender um amoroso convite.

10. Incorporar as bem-aventuranças na vida cotidiana: As bem-aventuranças (Mateus 5,3-12) fornecem um plano de ação para a vida cristã. Sua sabedoria pode ajudar a sermos mais humildes, pacientes, justos, transparentes, amorosos, compassivos e livres. É precisamente o exemplo de fé vivida que se necessita para atrair as pessoas à Igreja neste *Ano da Fé*.

Colaborou: Anna Di Magno, catequista